

Jesus, Maná do Céu

Ir. A. R., Marista
Magnificat (1956), c. 31

♩ = 64

Mei-go Mes - si - as, di - vi - no Ra - bi, A - mi - go sem par! Luz de meus
5 Teu Co - ra - ção é for - na - lha de a mor, A nos con - vi - dar, Que par - ti -
di - as, por Ti eu nas - ci; Não ve - jo, mas crei - o que es tás no al - tar! Je -
9 lhe mos a tu - a Pai - xão, De que a San - ta Mis - sa é re - no - va - ção.
sus, ma - ná do Céu, Que na hós - tia es - tás pre - sen - te, Re -
11 no - va o teu Na - tal E vem mo - rar em mim!

3. Eu nada tenho, sou pobre, Jesus,
Mas confio em Ti.
Bebo teu sangue, divino licor
que jorra da chaga de teu grande amor.

5. E quando a hora suprema soar
De a Ti eu volver,
Santo Viático vem me acalentar!
E à casa paterna vem me conduzir.

4. Manso Cordeiro, indigno sou eu
De te receber;
Mas com Maria mais digno serei:
Receberte-ei com mais amor, meu Deus.